



**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2012 e 2011
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

O segundo semestre de 2012 caracterizou-se por um baixo crescimento mundial. Contudo, a percepção dos riscos de um evento de estresse reduziu-se consideravelmente. Os indicadores mundiais de confiança encerraram o ano em alta, apontando um ambiente mais favorável aos negócios em 2013.

Na Europa, as medidas anunciadas pelo BCE (Banco Central Europeu) em set/12 melhoraram as condições de financiamento dos países periféricos. Entretanto, os principais dados de atividade permaneceram em níveis historicamente baixos ao longo do semestre, indicando um crescimento econômico fraco para a região. A perspectiva de ajustes fiscais este ano deve manter a atividade em ritmo lento, o que pode gerar volatilidade nos mercados à frente.

Nos Estados Unidos, observou-se uma melhora no crescimento no segundo semestre. A atividade foi puxada principalmente pelo consumo e notaram-se alguns sinais de melhora no mercado imobiliário e no mercado de trabalho. Apesar disso, o cenário ainda é incerto e o Fed (Banco Central Americano) ainda cogita a necessidade de estímulos adicionais para melhorar a evolução do mercado de trabalho. Na parte fiscal, o Congresso conseguiu aprovar medidas que evitaram que a economia dos EUA entrasse em recessão no curto prazo.

No cenário doméstico, o ritmo de atividade permaneceu lento no segundo semestre de 2012, a despeito dos estímulos monetários e fiscais. Os dados do setor industrial apontam para uma atividade fraca, especialmente para o último trimestre do ano. O PIB do terceiro trimestre mostrou crescimento de 0,6% ante o trimestre anterior e 0,9% ante o mesmo período em 2011. A expectativa é que o PIB feche 2012 em torno de 1,0%, valor significativamente abaixo das expectativas do mercado no início do ano, que eram de 3,3%.

Nesse contexto de baixa atividade internacional e doméstica, o Banco Central do Brasil deu seguimento ao ciclo de afrouxamento das condições monetárias, reduzindo a taxa Selic para o mínimo histórico de 7,25% a.a. em outubro de 2012 e revertendo parcialmente as medidas macroprudenciais. Quanto à inflação, o índice de preços oficial (IPCA) encerrou o ano em 5,84%, bem acima do centro da meta de 4,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de serviços, pressionado pelo baixo nível de ociosidade da economia, e de alimentação, que foi afetado pela elevação no preço internacional das commodities.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de 2012, com um patrimônio líquido de R\$ 543 milhões e um resultado líquido de R\$ 43 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,04%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 2,7 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R\$ 1,9 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 22,03% ao final do exercício.

Crédito Corporativo

A área de Crédito Corporativo tem como foco a concessão e estruturação de empréstimos a empresas cujo faturamento seja superior a R\$ 200 milhões anuais, principalmente através de operações de capital de giro e financiamento à exportação.

A estratégia do Banco BBM é garantir o crescimento das operações de crédito mantendo uma atitude prudente em relação ao risco, postura traduzida na baixa relação de clientes classificados como D-H sobre a carteira de crédito. Para tanto, o Banco possui uma carteira colateralizada, principalmente por recebíveis, penhor mercantil e alienação fiduciária de imóveis, dentre outros instrumentos. A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,3 bilhão.

Private Banking

A área de Private Banking utiliza modernas ferramentas e vasta experiência na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo seus objetivos de investimentos, através de soluções financeiras estruturadas.

Distribuição de Fundos

O Grupo financeiro BBM, através de sua oferta contínua de fundos aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e a fidelização do seu universo de clientes.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria visam à preservação do capital como princípio fundamental através da gestão prudente do risco de mercado. Esse princípio justifica a política de não estabelecer metas de lucro para a área.

É função da Tesouraria fornecer apoio técnico e inteligência de mercado para outros negócios do Banco.,

Governança Corporativa

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto, quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

Corporativamente, todas as atividades de negócio são apoiadas pelas áreas de Captação Institucional, Tesouraria Corporativa, TI, Pessoas, Compliance, Controladoria, Administrativa e Jurídica.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (“Consolidado Operacional”), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

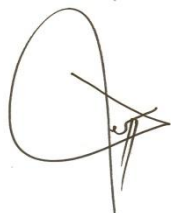
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

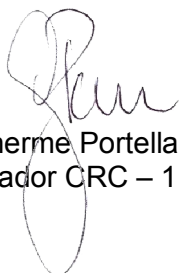
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6-F



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5 - S – SP

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante		2.099.956	1.780.039	2.094.467	1.779.713
Disponibilidades		12.891	2.410	15.479	14.664
Reservas Livres		1.150	1.248	1.156	1.248
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		11.741	1.162	14.323	13.416
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	447.684	573.572	424.254	552.743
Aplicações no Mercado Aberto		351.098	485.776	351.098	485.776
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.815	23.364	19.815	23.364
Aplicações em Moedas Estrangeiras		76.771	64.432	53.341	43.603
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	549.151	91.092	559.967	94.550
Carteira Própria		336.749	44.802	336.752	44.806
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.588	845	17.286	3.294
Vinculados a Prestação de Garantias		205.814	45.445	205.929	46.450
Relações Interfinanceiras		2.110	2.772	2.110	2.772
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		322	686	322	686
Correspondentes		1.788	2.086	1.788	2.086
Operações de Crédito	7	778.324	508.211	778.324	508.534
Empréstimos e Títulos Descontados		577.239	381.099	577.239	381.099
Financiamentos		209.492	142.194	209.492	142.517
Provisões para Operações de Crédito		(8.407)	(15.082)	(8.407)	(15.082)
Operações de Arrendamento Mercantil	7				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			10.668		10.668
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil			(10.668)		(10.668)
Outros Créditos		307.541	592.759	312.078	597.227
Carteira de Câmbio	8	286.808	557.608	286.808	557.608
Rendas a Receber		1.277	1.027	829	1.027
Negociação e Intermediação de Valores	14	2.253	2.272	2.319	2.339
Diversos		26.215	16.200	31.134	20.601
Provisões para Outros Créditos	7	(9.614)	(6.942)	(9.614)	(6.942)
Créditos Tributários	23	602	22.594	602	22.594
Outros Valores e Bens		2.255	9.223	2.255	9.223

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		542.818	466.219	558.661	475.769
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.223	8.517	8.223	417
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.223	417	8.223	417
Aplicações em Moedas Estrangeiras			8.100		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	192.263	256.204	192.263	256.204
Carteira Própria		190.634	200.712	190.634	200.712
Vinculados a Compromissos de Recompra		929		929	
Instrumentos Financeiros Derivativos		700		700	
Vinculados a Prestação de Garantias			55.492		55.492
Operações de Crédito	7	248.970	131.510	263.734	148.157
Empréstimos e Títulos Descontados		159.777	102.835	159.777	102.835
Financiamentos		91.626	33.873	106.390	50.520
Provisões para Operações de Crédito		(2.433)	(5.198)	(2.433)	(5.198)
Outros Créditos		93.354	69.696	94.433	70.699
Diversos		36.797	33.906	36.845	33.954
Créditos Tributários	23	57.002	44.278	58.033	45.233
Provisões para Outros Créditos	7	(445)	(8.488)	(445)	(8.488)
Outros Valores e Bens		8	292	8	292
Permanente		479.121	463.773	51.781	76.279
Investimentos		467.561	439.274	39.872	51.315
Participações em Controladas	9				
No País		18.310	17.713		
No Exterior		449.201	421.511	39.822	51.265
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		6.593	8.197	6.909	8.662
Imobilizado de Arrendamento	7		10.502		10.502
Intangíveis		1.195	696	1.228	696
Diferido		3.772	5.104	3.772	5.104
Total do Ativo		3.121.895	2.710.031	2.704.909	2.331.761

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante		1.241.636	1.177.273	1.255.208	1.189.571
Depósitos	10	556.827	575.990	550.511	569.823
Depósitos à Vista		16.203	11.285	18.980	13.804
Depósitos Interfinanceiros		49.795	154.814	40.702	146.128
Depósitos a Prazo		490.829	409.891	490.829	409.891
Obrigações por Operações Compromissadas	11	925		925	
Carteira Própria		925		925	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	338.889	150.772	338.955	150.772
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior				66	
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		257.938	148.252	257.938	148.252
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		49.369		49.369	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		31.582	2.520	31.582	2.520
Relações Interfinanceiras		4		4	
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		4		4	
Relações Interdependências		46.454	10.643	46.454	10.643
Recursos em Transito de Terceiros		46.454	10.643	46.454	10.643
Obrigações por Empréstimos	13	262.390	115.110	262.390	115.110
Empréstimos no Exterior		262.390	115.110	262.390	115.110
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	437	4.436	437	4.436
FINEM			2.011		2.011
FINAME		437	2.425	437	2.425
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	6.328	3.792	6.355	10.786
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.328	3.792	6.355	10.786
Outras Obrigações		29.382	316.530	49.177	328.001
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		15	1.647	15	1.647
Carteira de Câmbio	8		274.019		274.019
Sociais e Estatutárias		18.316	29.020	19.522	29.464
Fiscais e Previdenciárias		4.384	2.875	6.051	5.252
Negociação e Intermediação de Valores	14	587	2.398	587	2.398
Diversas		6.080	6.571	23.002	15.221

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		1.336.653	995.741	906.095	605.173
Depósitos	10	168.487	233.019	158.519	224.772
Depósitos Interfinanceiros		9.968	8.247		
Depósitos a Prazo		158.519	224.772	158.519	224.772
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	947.888	454.162	524.745	69.766
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		423.143	384.396		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		50.329	23.174	50.329	23.174
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		464.915	45.241	464.915	45.241
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		9.501	1.351	9.501	1.351
Obrigações por Empréstimos	13	107.640	215.855	107.640	215.855
Empréstimos no Exterior		107.640	215.855	107.640	215.855
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		397		397
FINAME			397		397
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	896		896	
Instrumentos Financeiros Derivativos		896		896	
Outras Obrigações		111.742	92.308	114.295	94.383
Fiscais e Previdenciárias		6.394	6.723	6.394	6.723
Sociais e Estatutárias		11.097	4.497	11.308	4.497
Diversas	24	94.251	81.088	96.593	83.163
Resultado de Exercícios Futuros		550	788	550	788
Patrimônio Líquido	15	543.056	536.229	543.056	536.229
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		406	1.698	406	1.698
Títulos Disponíveis para Venda		406	1.698	406	1.698
Reservas de Lucros		310.876	298.188	310.876	298.188
Ações em Tesouraria		(181.357)	(176.788)	(181.357)	(176.788)
Total do Passivo		3.121.895	2.710.031	2.704.909	2.331.761

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do Resultado

Notas Explicativas	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2° Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2° Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Receitas da Intermediação Financeira	147.738	358.643	707.716	150.296	369.055	711.925
Operações de Crédito	56.106	120.245	100.425	56.659	121.063	103.854
Operações de Arrendamento Mercantil	3.955	11.077	35.096	3.955	11.077	35.096
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	69.357	159.384	524.714	68.169	157.118	524.473
Resultado de Operações de Câmbio	16 17.700	67.937	47.481	17.700	67.937	47.481
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	620			3.813	11.860	1.021
Despesas da Intermediação Financeira	(82.605)	(250.651)	(566.704)	(81.545)	(247.447)	(556.294)
Operações de Arrendamento Mercantil	(3.878)	(10.502)	(30.702)	(3.878)	(10.502)	(30.702)
Operações de Captação no Mercado	16 (72.500)	(144.242)	(501.649)	(71.440)	(142.141)	(497.625)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(1.103)	(6.386)			
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	10.354	3.700	81.822	10.354	3.700	81.822
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16 (16.581)	(98.504)	(109.789)	(16.581)	(98.504)	(109.789)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	65.133	107.992	141.012	68.751	121.608	155.631
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19.701)	(28.061)	(9.058)	(21.479)	(37.467)	(20.647)
Receitas de Prestação de Serviços	17 5.366	10.266	39.157	10.275	22.918	43.849
Despesas de Pessoal	(15.479)	(30.375)	(36.182)	(17.797)	(35.700)	(38.616)
Outras Despesas Administrativas	18 (13.446)	(26.806)	(37.864)	(16.197)	(31.922)	(41.868)
Despesas Tributárias	(3.185)	(6.733)	(8.869)	(3.924)	(8.068)	(11.324)
Resultado de Participações em Controladas	9 9.615	30.210	35.779	8.256	19.559	27.676
Outras Receitas Operacionais	1.327	3.186	8.116	1.900	3.786	9.119
Outras Despesas Operacionais	(3.899)	(7.809)	(9.195)	(3.992)	(8.040)	(9.483)
Resultado Operacional	45.432	79.931	131.954	47.272	84.141	134.984
Resultado Não Operacional	(2.745)	(113)	(2.972)	(2.743)	(111)	(3.046)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	42.687	79.818	128.982	44.529	84.030	131.938
Imposto de Renda e Contribuição Social	23 (7.176)	(11.984)	(27.153)	(7.601)	(13.435)	(29.241)
Provisão para Imposto de Renda	5.606	(1.956)	976	5.330	(2.943)	(408)
Provisão para Contribuição Social	3.379	(761)	1.297	3.194	(1.300)	458
Ativo Fiscal Diferido	(16.161)	(9.267)	(29.426)	(16.125)	(9.192)	(29.291)
Participações de Administradores no Lucro	(7.828)	(13.083)	(13.660)	(8.082)	(13.916)	(13.853)
Participações de Empregados no Lucro	(5.920)	(11.356)	(21.107)	(7.083)	(13.284)	(21.782)
Lucro Líquido	21.763	43.395	67.062	21.763	43.395	67.062
Lucro por ação	0,08	0,17	0,35	0,08	0,17	0,35

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Banco BBM S.A.

e Grupo Financeiro Banco BBM

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

	Em R\$ Mil											
	Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011												
Saldo em 1º de Janeiro de 2011	413.131						71.721	189.672	(863)	1	(139.052)	534.610
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							2561			(1)		2.560
Compra de Ações para Tesouraria											(65.735)	(65.735)
Venda de Ações em Tesouraria											27.999	27.999
Deságio na recompra de ações para Tesouraria								(316)			(316)	(316)
Lucro Líquido do Exercício											67.062	67.062
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio							3.353	33.758				(29.951)
- Reservas												(37.111)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	413.131						75.074	223.114	1.698		(176.788)	536.229
Mutações no período							3.353	33.442	2.561		(37.736)	1.620
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012												
Saldo em 1º de Janeiro de 2012	413.131						75.074	223.114	1.698		(176.788)	536.229
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM											(1.292)	(1.292)
Compra de Ações para Tesouraria											(4.569)	(4.569)
Lucro Líquido do Exercício											43.395	43.395
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio							2.170	10.519				(30.706)
- Reservas												(12.689)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	413.131						77.244	233.632	406		(181.357)	543.056
Mutações no período							2.170	10.519	(1.292)		(4.569)	6.828
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2012												
Saldo em 1º de Julho de 2012	413.131						76.155	227.995	1.481		(179.229)	539.533
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM											(1.075)	(1.075)
Compra de Ações para Tesouraria											(2.128)	(2.128)
Lucro Líquido do Semestre											21.763	21.763
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio							1.089	5.637				(15.037)
- Reservas												(6.726)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	413.131						77.244	233.632	406		(181.357)	543.056
Mutações no período							1.089	5.637	(1.075)		(2.128)	3.523

	Em R\$ MIL					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	21.763	43.395	67.062	21.763	43.395	67.062
Ajustes ao Lucro Líquido	1.674	(20.045)	(76.064)	3.797	(9.271)	(68.105)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.354)	(3.700)	(81.822)	(10.354)	(3.700)	(81.822)
Depreciações e Amortizações	1.495	3.046	5.899	1.563	3.179	5.988
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.549	7.512	8.085	4.020	7.560	8.646
Resultado de Participações em Controladas	(9.521)	(29.495)	(35.779)	(8.162)	(18.844)	(27.676)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	16.161	9.267	26.889	16.125	9.192	26.754
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	512	(4.668)	2.331	1.774	(4.652)	1.673
Atualização de títulos patrimoniais	(1.075)	(1.292)	(2.560)	(1.075)	(1.292)	(2.560)
Ajustes Patrimoniais	(94)	(715)	892	(94)	(715)	892
Lucro Líquido Ajustado	23.438	23.351	(9.002)	25.558	34.124	(1.043)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	159.625	429.485	432.552	131.872	423.986	459.224
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(99.029)	(389.449)	511.753	(97.601)	(396.822)	522.397
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(529)	662	(2.181)	(529)	662	(2.181)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(143.907)	(383.873)	(234.382)	(140.143)	(381.667)	(173.199)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(112.677)	(83.695)	368.754	(139.649)	(85.565)	329.176
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	925	925	(1.019.606)	925	925	(1.019.606)
Aumento/(Redução) Relações Interdependências	42.153	35.815	3.693	42.153	35.815	3.693
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	189.758	681.844	263.526	225.633	643.162	220.538
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	49.183	34.669	(199.497)	49.183	34.669	(199.497)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(104)	(238)	(523)	(104)	(238)	(523)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	146.036	259.545	1.839.152	144.325	259.474	1.828.136
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(155.465)	(271.500)	(1.985.152)	(159.706)	(269.711)	(1.980.988)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	75.969	314.190	(21.911)	56.357	264.689	(12.830)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) de Investimentos	543	1.161	82.275	4.550	30.242	45.374
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	3.002	9.060	13.713	3.023	9.075	13.319
Alienação de Diferido	89	833	3.542	93	800	3.557
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		760			760	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	3.635	11.814	99.530	7.666	40.876	62.249
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(21.412)	(31.001)	(50.321)	(21.412)	(31.001)	(50.321)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(2.128)	(4.569)	(37.736)	(2.128)	(4.569)	(37.736)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(23.540)	(35.570)	(88.057)	(23.540)	(35.570)	(88.057)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	79.500	313.784	(19.440)	66.042	304.118	(39.681)
Início do Período	284.489	50.205	69.645	300.535	62.459	102.140
Fim do Período	363.989	363.989	50.205	366.577	366.577	62.459
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	79.500	313.784	(19.440)	66.042	304.118	(39.681)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1 Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 05 de fevereiro de 2013.

3 Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 410.871, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 866 mil.

(b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aplicações no Mercado Aberto	351.098	485.776	351.098	485.776
Posição Bancada	351.098	485.776	351.098	485.776
Letras do Tesouro Nacional	20.999	17.800	20.999	17.800
Letras Financeiras do Tesouro		24.997		24.997
Notas do Tesouro Nacional - Série B	330.099	442.979	330.099	442.979
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.038	23.781	28.038	23.781
Aplicações em Moedas Estrangeiras	76.771	72.532	53.341	43.603
	455.907	582.089	432.477	553.160
Ativo circulante	447.684	573.572	424.254	552.743
Ativo realizável a longo prazo	8.223	8.517	8.223	417
	455.907	582.089	432.477	553.160

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
I-Títulos e Valores Mobiliários	745.767	734.126	373.562	346.451	745.897	734.244	374.568	347.458
Títulos para Negociação	605.866	593.547	171.691	141.750	605.995	593.662	172.696	142.754
Carteira Própria	400.989	387.733	171.691	141.750	400.989	387.733	171.691	141.750
Títulos de Renda Fixa	303.795	304.779	109.766	109.842	303.795	304.779	109.766	109.842
Letras do Tesouro Nacional	167.277	167.549			167.277	167.549		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	136.518	137.230	109.766	109.842	136.518	137.230	109.766	109.842
Cotas de Fundos de Investimentos	97.194	82.954	61.925	31.908	97.194	82.954	61.925	31.908
Cotas de Fundo de Participações	46.444	23.926	61.925	31.908	46.444	23.926	61.925	31.908
Cotas de Fundo Imobiliário (**)	50.750	59.028			50.750	59.028		
Vinculados a Prestação de Garantias	204.877	205.814			205.006	205.929	1.005	1.004
Letras Financeiras do Tesouro					129	114	1.005	1.004
Letras do Tesouro Nacional	204.877	205.814			204.877	205.815		
Títulos Disponíveis para Venda	139.901	140.579	201.871	204.701	139.902	140.582	201.872	204.704
Carteira Própria	139.018	139.650	102.422	103.763	139.019	139.653	102.423	103.766
Títulos de Renda Fixa (*)	138.945	139.431	102.349	103.469	138.945	139.431	102.349	103.469
Letras Financeiras do Tesouro	10.783	10.781	22.576	22.602	10.783	10.781	22.576	22.602
Letras do Tesouro Nacional	93.302	93.269	13.886	14.018	93.302	93.269	13.886	14.018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	13.419	13.902	64.587	65.462	13.419	13.902	64.587	65.462
Notas do Tesouro Nacional - Série F	21.441	21.479	1.300	1.387	21.441	21.479	1.300	1.387
Títulos de Renda Variável	73	219	73	294	74	222	74	297
Ações de Companhias Abertas	73	219	73	294	74	222	74	297
Vinculados a Compromissos de Recompra	883	929			883	929		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	883	929			883	929		
Vinculados a Prestação de Garantias			99.449	100.938			99.449	100.938
Letras Financeiras do Tesouro			16.514	16.508			16.514	16.508
Letras do Tesouro Nacional			77.478	78.906			77.478	78.906
Notas do Tesouro Nacional - Série B			5.457	5.524			5.457	5.524
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	4.775	7.288	913	845	15.472	17.986	3.362	3.294
Operações de Swap	4.244	6.906	689	656	14.398	17.061	3.138	3.105
Prêmio de opções	531	382	224	189	1.074	925	224	189
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	750.542	741.414	374.474	347.296	761.369	752.230	377.930	350.752
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	219	72	293	74	222	75	298
Até 3 meses	155.190	155.025	24.764	24.742	165.887	165.722	26.969	26.947
De 3 a 12 meses	389.989	393.907	65.418	66.057	390.118	394.023	66.666	67.305
Acima de 12 meses	205.290	192.263	284.220	256.204	205.290	192.263	284.220	256.202
Total	750.542	741.414	374.474	347.296	761.369	752.230	377.930	350.752
Ativo circulante		549.151		91.092		559.967		94.550
Ativo realizável a longo prazo		192.263		256.204		192.263		256.202
Total		741.414		347.296		752.230		350.752

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Cotas de Fundos de Investimentos	8.438	8.438	532	8.438	8.438	532
Títulos Públicos Federais	60.919	150.946	524.182	59.731	148.680	523.941
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	69.357	159.384	524.714	68.169	157.118	524.473

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	5.159	7.224	1.524	3.792	5.186	7.251	8.520	10.786
Operações de Swap	4.599	6.664	1.524	3.792	3.843	5.908	4.134	6.401
Termo	560	560			1.307	1.307	4.386	4.385
Prêmio de opções					36	36		
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	3.125	3.126			3.147	3.148	5.747	5.747
De 3 a 12 meses	1.267	3.202	1.524	3.792	1.272	3.207	2.773	5.039
Acima de 12 meses	767	896			767	896		
Total	5.159	7.224	1.524	3.792	5.186	7.251	8.520	10.786
Passivo circulante		6.328		3.792		6.355		10.786
Passivo exigível a longo prazo		896				896		
Total		7.224		3.792		7.251		10.786

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 108.609 mil em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 114.453 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário – FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2012:

Ativos	Em R\$ Mil		Passivos	31/12/2012
	31/12/2012	31/12/2011		
Disponibilidades	4		Diversos	172
Cotas de Fundo de Investimento	102		Valores a pagar	35.895
Aplicações em Renda Fixa	36.814		Rendimentos a pagar	198
Propriedades para Investimento	58.372		Patrimônio Líquido	59.028
Total ativo	95.293		Total passivo	95.293

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011	
Agricultura	389.223	29,03%	174.902	18,08%	389.223	29,03%	174.902	18,08%
Construção e Engenharia	267.969	19,99%	74.421	7,70%	267.969	19,99%	74.421	7,70%
Química e Petroquímica	186.450	13,91%	125.364	12,96%	186.450	13,91%	125.364	12,96%
Açúcar e Alcool	116.813	8,71%	138.726	14,34%	116.813	8,71%	138.726	14,34%
Alimentos	78.657	5,87%	139.377	14,41%	78.657	5,87%	139.377	14,41%
Energia Elétrica	69.937	5,22%	50.897	5,26%	69.937	5,22%	50.897	5,26%
Papel, Plásticos e Embalagens	42.068	3,14%	49.106	5,08%	42.068	3,14%	49.106	5,08%
Metalurgia	40.190	3,00%	30.583	3,16%	40.190	3,00%	30.583	3,16%
Têxtil, Couro e Vestuário	26.088	1,95%	13.492	1,40%	26.088	1,95%	13.492	1,40%
Comércio Varejista	25.667	1,91%		0,00%	25.667	1,91%		0,00%
Financeiro	22.922	1,71%	4.085	0,42%	22.922	1,71%	4.085	0,42%
Comércio Exterior	21.853	1,63%	37.856	3,91%	21.853	1,63%	37.856	3,91%
Pessoa Física	13.601	1,01%	68.364	7,07%	13.601	1,01%	68.364	7,07%
Mat. de Construção e Decoração	12.651	0,94%	24.670	2,55%	12.651	0,94%	24.670	2,55%
Serviços Especializados	8.105	0,60%	10.106	1,04%	8.105	0,60%	10.106	1,04%
Eletroeletrônica	8.044	0,60%	13.794	1,43%	8.044	0,60%	13.794	1,43%
Bebidas e Fumo	5.300	0,40%	5.082	0,53%	5.300	0,40%	5.082	0,53%
Mineração	5.113	0,38%	5.744	0,59%	5.113	0,38%	5.744	0,59%
Veículos e Peças			553	0,06%			553	0,06%
Total	1.340.651	100%	967.122	100%	1.340.651	100%	967.122	100%

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	786.731	523.293	786.731	523.616
Setor Privado	777.190	523.293	777.190	523.616
Setor Público	9.541		9.541	
Operações de Arrendamento Mercantil (a)				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		10.668		10.668
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(10.668)		(10.668)
Outros Créditos	13.463	4.437	13.463	4.437
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)	10.889	2.136	10.889	2.136
Títulos e Créditos a Receber (c)	2.574	2.301	2.574	2.301
Não Circulante				
Operações de Crédito	251.403	136.708	266.167	153.355
Setor Privado	250.976	136.708	265.740	153.355
Setor Público	427		427	
Outros Créditos	1.266	8.021	1.266	8.021
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)		5.263		5.263
Títulos e Créditos a Receber (c)	1.266	2.758	1.266	2.758
Ativo Permanente (a)		10.502		10.502
Imobilizado de Arrendamento		10.502		10.502
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	267.842	256.372	267.842	256.372
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (b)	267.842	256.372	267.842	256.372
Sub-total	1.320.705	939.333	1.335.469	956.303
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (d)	19.946	27.789	5.182	10.819
Total	1.340.651	967.122	1.340.651	967.122

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.

Em 31 de dezembro de 2012, os bens arrendados foram alienados aos arrendatários pelo seu valor residual garantido (VRG) no montante de R\$ 204 mil em decorrência do vencimento da operação de arrendamento mercantil.

- (b) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (c) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (d) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
A vencer em até 90 dias	297.431	210.808	297.431	210.858
A vencer entre 91 e 180 dias	310.713	210.118	310.713	210.343
A vencer entre 181 e 360 dias	447.598	380.220	447.598	380.268
A vencer acima de 360 dias	267.758	156.726	267.758	156.403
Vencidas em até 14 dias	4.870	2.842	4.870	2.842
Vencidas entre 15 e 60 dias	10.549	1.452	10.549	1.452
Vencidas entre 61 e 90 dias	1	569	1	569
Vencidas entre 91 e 180 dias	417	1.924	417	1.924
Vencidas entre 181 e 360 dias	1.314	2.463	1.314	2.463
Total	1.340.651	967.122	1.340.651	967.122

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
AA	227.861	132.804			
A	460.256	205.350	0,50%	2.301	1.027
B	423.401	331.500	1%	4.234	3.315
C	219.488	261.015	3%	6.585	7.830
D	133	161	10%	13	16
E	2.436	186	30%	731	56
F	51	25.152	50%	25	12.576
G	48	214	70%	33	150
H	6.977	10.740	100%	6.977	10.740
Total	1.340.651	967.122		20.899	35.710

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	1,56%	3,69%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	3,85%	6,66%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	0,72%	3,77%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	1,78%	6,80%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,84%	0,08%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-2,07%	0,14%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,47	1,80

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Provisão para Operações de Crédito	10.840	20.280
Ativo Circulante	8.407	15.082
Não Circulante	2.433	5.198
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	9.614	6.886
Ativo Circulante	9.614	6.884
Não Circulante		2
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	445	8.544
Ativo Circulante		58
Não Circulante	445	8.486
Total	20.899	35.710

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Saldo em 1º de janeiro	35.710	119.757
Constituição / (Reversão)	(3.700)	(82.929)
Baixa para Prejuízo	(11.111)	(1.118)
Total	20.899	35.710

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 27.364 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 28.631).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 10.417 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 7.793 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 no exercício findo em 31 de dezembro 2012, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	31/12/2012	31/12/2011
Quantidade de Contratos	15	20
Montante da cessão	9.676	7.000
Valor contábil líquido de provisão	7.580	
Resultado auferido nas cessões	2.096	7.000

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2012	%	31/12/2011	%
Principal devedor	85.963	6,4%	70.199	7,3%
10 maiores devedores	297.667	22,2%	266.344	27,5%
20 maiores devedores	487.723	36,4%	437.051	45,2%
50 maiores devedores	929.159	69,3%	802.304	83,0%
100 maiores devedores	1.310.928	97,8%	941.432	97,3%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Capital de Giro	727.037	460.867
Trade Finance	293.495	280.740
Notas de Crédito de Exportação	281.542	163.921
Outros	22.979	12.366
Crédito Consignado	9.978	23.067
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	5.182	10.819
Repasses do BNDES	438	4.840
Arrendamento Mercantil		10.502
Total	<u>1.340.651</u>	<u>967.122</u>

8 Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	275.919	301.562
Direitos sobre Vendas de Câmbio		248.647
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	10.889	7.399
Total	286.808	557.608
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar		250.453
Obrigações por Compras de Câmbio	267.842	279.937
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(267.842)	(256.371)
Outros		
Total		274.019

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de Dezembro de 2012, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 78.356 mil.

9 Investimentos – Participações em Controladas

Banco BBM S.A.

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.971
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	6.663	11.647	449.201		467.511
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.466	339	27.691		29.495
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	367	81			448
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2012	6.663	11.647	449.201		467.511
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2012	224	246	9.051	94	9.615
Exercício de 2012	1.466	339	27.691	715	30.210
Em 31 de dezembro de 2011:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.972
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.948	11.765	421.511		439.224
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.536	1.582	31.769		34.887
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil			82.275		82.275
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2011	5.948	11.765	421.511		439.224
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2011	2.502	685	21.727	1.348	26.262
Exercício de 2011	1.536	1.582	31.769	892	35.779

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	38.330	49.866	8.165	18.750	25.454		82.275
BBM Investment Management Services (c)	1.492	1.399	(5)	93	1.330		
Outros (d)			95	716	892		
Total	39.822	51.265	8.256	19.559	27.676		82.275

(a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 410.871 mil (31 de dezembro de 2011 – 371.644 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 886 mil (31 de dezembro de 2011 – aumento em R\$ 251 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10 Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2012		Total 31/12/2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	37.404	37.404	5.151	5.151	42.555	42.555	38.747	38.747
De 1 a 3 meses	173.515	173.515	1.665	1.665	175.180	175.180	75.493	75.493
De 3 a 6 meses	104.342	104.342	33.886	33.886	138.228	138.228	241.445	241.445
De 6 a 12 meses	175.568	175.568	9.093		184.661	175.568	209.020	200.334
Acima de 12 meses	158.519	158.519	9.968		168.487	158.519	233.019	224.772
Sub-total	649.348	649.348	59.763	40.702	709.111	690.050	797.724	780.791
Depósitos à Vista e outros depósitos					16.203	18.980	11.285	13.804
Total					725.314	709.030	809.009	794.595

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2012, no Consolidado Operacional, é de 109 dias e 203 dias (31 de dezembro de 2011 - 341 e 574 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2012		Total 31/12/2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês							653	653
De 1 a 3 meses	53.446	53.446			53.446	53.446	37.617	37.617
De 3 a 6 meses	37.009	37.009	5.151	5.151	42.160	42.160	13.289	13.289
De 6 a 12 meses	106.255	106.255	9.969	9.969	116.224	116.224	241.242	238.918
Acima de 12 meses	452.638	452.638	44.643	25.582	497.281	478.220	504.923	490.314
Sub-total	649.348	649.348	59.763	40.702	709.111	690.050	797.724	780.791
Depósitos à Vista e outros depósitos					16.203	18.980	11.285	13.804
Total					725.314	709.030	809.009	794.595

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil							
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Assets		168		96.719			96.887	12,2%
Pessoas Jurídicas	9.985	8.808	187.148	170.722			197.133	27,8%
Instituições Financeiras	8	3.285		67.792	40.702	146.128	40.710	5,7%
Clientes Institucionais	151		322.428	19.977			322.579	45,5%
Pessoas Físicas	62	479	105.336	151.799			105.398	14,9%
Grupo	8.774	1.064	34.436	127.654			43.210	6,1%
Total	18.980	13.804	649.348	634.663	40.702	146.128	709.030	100,0%
							100,0%	794.595

10 Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2012		31/12/2011	
Principal depositante	56.490	8,00%	124.430	15,66%
10 maiores depositantes	289.774	41,03%	452.455	56,94%
20 maiores depositantes	418.930	59,32%	581.120	73,13%
50 maiores depositantes	596.199	84,42%	726.337	91,41%
100 maiores depositantes	683.598	96,79%	780.299	98,20%

11 Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Carteira Própria	925		925	
Notas do Tesouro Nacional - Série F	925		925	
	925		925	

Em 31 de dezembro de 2011, não existiam posições de operações de venda com compromisso de recompra no Banco e no Consolidado operacional.

12 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano os quais foram liquidados em novembro de 2009.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 423.143 mil, em dezembro de 2012, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 23 de dezembro de 2009 foram emitidos US\$ 100.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2012, em 16 de março de 2011 foram emitidos US\$ 105.000 mil com vencimento em 27 de dezembro de 2013, em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos US\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015 e em 21 de dezembro de 2012 foram emitidos US\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2014.

Em 31 de dezembro 2012 e 2011, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Banco e Consolidado Operacional						
Vencimento	31/12/2012			31/12/2011		
	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)
Até 1 mês	102.872	2.810		35.579		
De 1 a 3 meses	25.028	12.993		24.334	321	
De 3 a 6 meses	56.282	7.648	8.744	43.123	1.263	
De 6 a 12 meses	73.756	8.131	40.625	45.216	936	
Acima de 12 meses	50.329	9.501	464.915	23.174	1.351	45.241
Total	308.267	41.083	514.284	171.426	3.871	45.241
Passivo Circulante	257.938	31.582	49.369	148.252	2.520	
Passivo exigível a longo prazo	50.329	9.501	464.915	23.174	1.351	45.241
	308.267	41.083	514.284	171.426	3.871	45.241

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.

(c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13 Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações por Empréstimos no Exterior	224.468	228.743	224.468	228.743
Linha de Crédito de Exportação	145.562	102.222	145.562	102.222
	370.030	330.965	370.030	330.965
Passivo Circulante	262.390	115.110	262.390	115.110
Exigível a Longo Prazo	107.640	215.855	107.640	215.855
	370.030	330.965	370.030	330.965

O montante de R\$ 107.640 mil no Banco e no Consolidado Operacional (Em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 215.855 mil), classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba uma operação de captação em reais tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em janeiro de 2014 indexada ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 437 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.833 mil), onde o montante total encontra-se no passivo circulante (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.436 mil), corresponde a linhas de crédito captadas junto ao FINAME, vencíveis até maio de 2013, sendo o montante indexado à TJLP. (31 de dezembro de 2011 – vencimentos até maio de 2013, sendo R\$ 2.825 mil indexadas à TJLP).

14 Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.272	2.319	2.339
Total	2.253	2.272	2.319	2.339

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixas de Registro e Liquidação		7		7
Credores - Conta Liquidações Pendentes		19		19
Operações com Ativos Fin e Mercadorias a Liquidar	587	2.372	587	2.372
Total	587	2.398	587	2.398

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.357 mil.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

Em 03 de setembro de 2012, o Banco BBM adquiriu 750.758 ações ON a um valor unitário por ação de R\$2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2012, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 30.706 mil. (exercício de 2011 – R\$ 29.651 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.606 mil (exercício de 2011 - R\$ 4.448 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2012 reduziram o encargo fiscal em R\$ 12.282 mil (exercício de 2011 – R\$ 11.861 mil).

15 Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	43.395	67.062
(-) Reserva Legal	(2.170)	(3.353)
Base de cálculo	41.225	63.709
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	10.306	15.927
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	30.706	29.951
Total	30.706	29.951

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16 Despesas de Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(24)	(30)	(56)	(21)	(19)	
Depósitos Interfinanceiros	(2.484)	(10.488)	(15.765)	(1.801)	(9.004)	(12.078)
Depósitos a Prazo	(25.659)	(62.434)	(61.638)	(25.659)	(62.435)	(61.675)
Operações Compromissadas	(15.309)	(58.319)	(446.680)	(15.309)	(58.319)	(446.680)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(10.419)	(20.162)	(5.563)	(10.419)	(20.162)	(5.563)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.103)	(1.578)	(96)	(1.103)	(1.578)	(96)
Despesas de Letras Financeiras	(15.645)	(20.938)	(1.674)	(15.645)	(20.938)	(1.674)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(493)	(810)	(1.919)	(138)	(203)	(1.581)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.419)	(2.774)	(1.302)	(1.419)	(2.774)	(1.302)
Variação Cambial (a)	53	33.291	33.043	53	33.293	33.043
	(72.500)	(144.242)	(501.649)	(71.440)	(142.141)	(497.625)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES	(34)	(161)	(598)	(34)	(161)	(598)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(11.054)	(23.986)	(38.060)	(11.054)	(23.986)	(38.060)
Variação Cambial (a)	(5.493)	(74.358)	(71.101)	(5.493)	(74.357)	(71.101)
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações			(30)			(30)
	(16.581)	(98.504)	(109.789)	(16.581)	(98.504)	(109.789)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	13.407	27.349	16.109	13.407	27.349	16.109
Variação e Diferenças de Taxas	4.362	40.756	32.480	4.362	40.756	32.480
Outras Despesas	(69)	(168)	(1.107)	(69)	(168)	(1.107)
	17.700	67.937	47.481	17.700	67.937	47.481

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17 Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	4.102	7.539	36.322	9.513	21.164	41.873
Outros Serviços	1.264	2.727	2.835	762	1.754	1.976
	5.366	10.266	39.157	10.275	22.918	43.849

18 Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Água, Energia e Gás	(381)	(928)	(1.068)	(403)	(972)	(1.113)
Aluguéis	(1.468)	(3.078)	(4.187)	(1.786)	(3.565)	(4.433)
Comunicações	(850)	(1.879)	(2.404)	(1.074)	(2.118)	(2.645)
Manutenção e Conservação de Bens	(552)	(1.055)	(997)	(624)	(1.310)	(1.040)
Material	(42)	(86)	(123)	(56)	(121)	(140)
Processamento de Dados	(762)	(1.573)	(2.258)	(922)	(1.888)	(2.458)
Promoções / Propaganda / Publicações	(423)	(749)	(938)	(561)	(1.060)	(1.291)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.704)	(3.612)	(5.830)	(1.945)	(4.104)	(6.306)
Serviços de Terceiros	(410)	(666)	(659)	(1.270)	(1.876)	(1.248)
Serviços de Vigilância e Segurança	(77)	(165)	(242)	(77)	(165)	(242)
Serviços Técnicos Especializados	(3.107)	(5.615)	(7.885)	(3.361)	(6.467)	(9.081)
Transporte	(78)	(171)	(245)	(125)	(268)	(331)
Viagem	(638)	(1.179)	(1.352)	(700)	(1.344)	(1.399)
Outras Despesas Administrativas	(1.459)	(3.004)	(3.777)	(1.730)	(3.484)	(4.153)
Amortização e Depreciação	(1.495)	(3.046)	(5.899)	(1.563)	(3.180)	(5.988)
	(13.446)	(26.806)	(37.864)	(16.197)	(31.922)	(41.868)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 2.431 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 2.522 mil no exercício de 2012 (exercício de 2011- R\$ 4.658 mil no Banco e R\$ 4.708 mil no Consolidado Operacional).

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez						
Aplicações em Moedas Estrangeiras	32.848	32.848	72.532			
BBM Bank Limited	32.848	32.848	72.532			
Outros Créditos	14.997	14.997	125	14.454	14.454	30
BACOR CCVM S.A.	61	61	61			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	34	34	34			
Ravanala S/A			30			30
Évora S/A	14.305	14.305		14.305	14.305	
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	448	448				
The Southern Atlantic Investments Ltd	149	149		149	149	
Instrumentos Financeiros Derivativos	198	198		435	435	
BBM Bank Limited	198	198				
The Southern Atlantic Investments Ltd				435	435	
Passivo						
Depósitos à Vista	6.171	6.171	2.311	8.744	8.744	3.222
Ravanala S.A.	475	475	420	475	475	420
Evora S.A.	4.912	4.912	569	4.912	4.912	569
BBM Bank Limited	67	67	407			
BACOR CCVM S.A.	286	286	132			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	79	79	221			
The Southern Atlantic Investments Ltd				1.518	1.518	672
BBM Investment Management				1.492	1.492	1.004
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	352	352	562	347	347	557
Depósitos Interfinanceiros	19.061	19.061	16.933			
BACOR CCVM S.A.	12.376	12.376	12.769			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	6.685	6.685	4.164			
Depósitos a Prazo	104.487	104.487	167.695	104.487	104.487	167.695
Pronor Petroquímicas	30.793	30.793	99.898	30.793	30.793	99.898
Ravanala S.A.	1.806	1.806	25.806	1.806	1.806	25.806
Evora S.A.	1.837	1.837	1.950	1.837	1.837	1.950
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	36.814	36.814		36.814	36.814	
Outras pessoas físicas ligadas	33.237	33.237	40.041	33.237	33.237	40.041
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	423.143	423.143	384.396	66	66	
The Southern Atlantic Investments Ltd	423.143	423.143	384.396	66	66	
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.909	2.909		543	543	229
BBM Bank Limited	2.366	2.366				
The Southern Atlantic Investments Ltd	543	543		543	543	229
Dividendos e Bonificações a Pagar	8.704	8.704	12.790	8.704	8.704	12.790
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	8.704	8.704	12.790	8.704	8.704	12.790
Sociais e Estatutárias	14.789	14.789	11.124	15.043	15.043	11.318
Gratificações a pagar para administradores	14.789	14.789	11.124	15.043	15.043	11.318
Diversas				13.726	13.726	
The Southern Atlantic Investments Ltd				13.726	13.726	

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º Semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	54	(794)	15	54	(794)	4
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.876)	(1.876)	13.102	(2.900)	20.452	31.212
The Southern Atlantic Investments Ltd	(42)	(42)		(2.900)	20.452	31.212
BBM Bank Limited	(1.834)	(1.834)	13.102			
Operações de Captação no Mercado	(4.168)	(6.373)	(19.322)	(3.092)	(4.236)	(15.265)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(683)	(1.485)	(3.697)			
BACOR CCVM S.A.	(445)	(1.019)	(3.348)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(238)	(466)	(349)			
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(24)	(30)	(56)			
BBM Bank Limited	(24)	(30)	(56)			
Despesas com Depósitos a Prazo	(2.968)	(4.047)	(15.128)	(2.968)	(4.047)	(15.162)
Ravenala S.A.	(1.218)	(1.570)	(6.431)	(1.218)	(1.570)	(6.446)
Evora S.A.	(203)	(563)	(2.306)	(203)	(563)	(2.311)
Pronor Petroquímica S.A.	(1.193)	(1.560)	(6.390)	(1.193)	(1.560)	(6.405)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(354)	(354)		(354)	(354)	
Outras Despesas Administrativas	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Prestação de Serviços	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
BBM Bank Limited	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Outras Receitas Operacionais	1.726	3.374	1.601			9
Rendas de Prestações de Serviços	503	974	876			9
BBM Bank Limited	353	674	576			9
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Rendas TVM no Exterior	1.223	2.400	725			
Remuneração dos Administradores	(7.828)	(13.083)	(13.660)	(8.082)	(13.916)	(13.853)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2012, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 191.396 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 112.962 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2012, vencíveis até junho de 2014 (31 de dezembro de 2011 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados					Valor de mercado						
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011		31/12/2011			
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas	68.418	69.039	(621)	72.601	70.932	1.669						
Taxas de Juros	328.922	329.345	(423)	328.846	332.116	(3.269)	46.268	50.060	(3.792)			
Outros	214.139	214.010	130	656	213.953	1.283	7.966	7.310	656			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	20		20									
Instituições Financeiras	410.229	410.760	(530)	7.966	413.103	(1.905)	7.966	7.310	656			
Partes relacionadas	543		(543)		543							
Pessoas Jurídicas	201.230	201.091	139	46.268	203.355	2.110	46.268	50.060	(3.792)			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	29.206	28.615	592	8.281	7.623	658	29.213	28.631	583	8.281	7.627	655
De 3 a 6 meses	440.621	441.061	(440)	11.637	11.788	(151)	441.805	443.584	(1.779)	11.637	12.120	(483)
De 6 a 12 meses	41.512	41.831	(319)	34.316	35.658	(1.341)	43.648	42.573	1.075	34.315	37.623	(3.307)
Acima de 12 meses	100.141	100.887	(747)		102.214		102.017		(197)			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	501.227	502.375	(1.148)	7.966	7.310	656	502.248	504.693	(2.446)	7.966	7.310	656
CETIP	109.687	109.459	227	46.268	47.759	(1,491)	113.869	111.748	2.122	46.268	50.060	(3.792)
Balcão	566	560	6		566			560	6			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)

Opções

	Banco				Consolidado Operacional							
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011					
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco			
A) Direitos sobre												
Moedas	3.094	2.945	3.094	101	66	101	3.571	3.422	3.571	101	66	101
	3.094	2.945	3.094	101	66	101	3.571	3.422	3.571	101	66	101
B) Obrigações sobre												
Moedas	2.604	2.564	2.604				1.851	1.811	1.851			
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
Total												
C) Contrapartes												
Bolsas	490	381	490	101	66	101	490	381	490	101	66	101
Instituições Financeiras	490	381	490	101	66	101	1.230	1.230	1.230	101	66	101
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
D) Vencimentos												
Até 3 meses	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
E) Operações realizadas												
Em Bolsas	490	381	490	101	66	101	490	381	490	101	66	101
Balcão	490	381	490	101	66	101	1.230	1.230	1.230	101	66	101
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101

Swap e Termo - Consolidado Operacional

	Consolidado Operacional											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	31/12/2012			31/12/2011			31/12/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida
A) Referenciado em												
Moedas (*)	78.633	69.786	8.847	1.263	5.648	(4.385)	82.816	71.679	11.137	1.263	5.648	(4.385)
Taxas de Juros	328.922	329.345	(423)	46.268	47.759	(1.491)	328.846	332.116	(3.269)	46.268	50.060	(3.791)
Outros	214.139	214.010	130	7.966	7.309	657	215.236	213.953	1.283	7.966	7.309	657
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	20	747	(727)				20	747	(727)			
Instituições Financeiras	420.009	410.760	9.249	9.228	12.957	(3.729)	420.978	413.103	7.875	9.228	12.957	(3.729)
Partes relacionadas	435	543	(108)				435	543	(108)			
Pessoas Jurídicas	201.230	201.091	139	46.269	47.759	(1.490)	205.465	203.355	2.110	46.269	50.059	(3.790)
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	39.421	29.362	10.060	8.878	12.605	(3.727)	39.428	29.378	10.050	8.878	12.609	(3.730)
De 3 a 6 meses	440.621	441.061	(440)	12.303	12.454	(151)	441.805	443.584	(1.779)	12.303	12.786	(483)
De 6 a 12 meses	41.512	41.831	(319)	34.316	35.657	(1.340)	43.648	42.573	1.075	34.316	37.624	(3.307)
Acima de 12 meses	100.141	100.887	(747)				102.017	102.214	(197)			
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	501.227	502.375	(1.148)	7.966	7.310	656	502.248	504.693	(2.446)	7.965	7.310	655
CETIP	109.687	109.459	227	46.268	47.758	(1.490)	113.869	111.748	2.122	46.268	50.060	(3.792)
Balcão	10.781	1.307	9.474	1.262	5.648	(4.385)	10.781	1.307	9.474	1.263	5.649	(4.385)
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	485.137	934.118	485.137	934.118
Posição Passiva (DDI e SCC)	(682.554)	(740.528)	(682.554)	(740.528)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	413	25.286	413	25.286
Posição Passiva	(544.691)	(1.313.650)	(544.691)	(1.313.650)
Taxas de Juros Externa				
Posição Passiva			(28.002)	(28.494)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa		193.770		193.770
Posição Passiva	(288.673)	(81.782)	(291.371)	(81.781)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
B) Contrapartes				
Bolsas	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(166.975)	(17.884)	(185.458)	(46.379)
De 3 a 6 meses (II)	(132.540)	(175.590)	(142.212)	(175.590)
De 6 a 12 meses (III)	(519.906)	(154.269)	(522.451)	(154.269)
Acima de 12 meses	(210.947)	(635.040)	(210.947)	(635.040)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)

20 Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

- (I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 01 de abril de 2013.
- (II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 02 de abril de 2013 e 01 de julho de 2013.
- (III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 02 de julho de 2013 e 26 de dezembro de 2013.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 335.160 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 208.606 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 154.917 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 334.727 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 283.025 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.770 mil);
- Não existem posições de cupom cambial (SCC) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente referente a dezembro de 2012. (31 de dezembro de 2011 – contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 4.659 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011	2º semestre de 2012	31/12/2012	31/12/2011
Contratos de Futuros	(843)	(5.105)	(1.132)	(529)	(4.721)	583
Contratos de Opções	1.204	2.878	(951)	1.545	2.949	(2.437)
Contratos de "Swap" e Termo	259	1.124	(4.303)	2.797	13.632	2.875
Total	620	(1.103)	(6.386)	3.813	11.860	1.021

21 Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

21 Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante	2.099.956	1.780.039	2.094.467	1.779.713
Passivo Circulante	(1.241.636)	(1.177.273)	(1.255.208)	(1.189.571)
Capital Circulante Líquido	858.320	602.766	839.259	590.142
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	108.609	114.453	108.609	114.453
	966.929	717.219	947.868	704.595

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM e g) Departamento de contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e para o Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento do capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco (www.bancobbm.com.br).

22 Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2012.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio de Referência Nível I	537.904	529.785
Patrimônio Líquido	543.057	536.229
Ativo Permanente Diferido	4.748	4.748
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	405	1.696
Patrimônio de Referência Nível II	405	1.696
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	405	1.696
Patrimônio de Referência (PR)	538.309	531.481
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	268.757	265.653
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	204.415	147.567
Risco de Câmbio (PCAM)	9.577	73.005
Risco de Juros (PJUR)	27.867	12.458
Risco Operacional (POPR)	26.898	32.623
RBAN	41	897
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	269.511	265.828
Fator de Risco - 11% do PR	59.214	58.463
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	22,03%	22,01%
Índice de Imobilização	8,74%	11,48%
Margem de Imobilização	222.120	204.711

23 Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	66.872	96.450	67.828	97.271
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(9.267)	(29.002)	(9.193)	(28.867)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)		(576)		(576)
Saldo em 31 de dezembro	57.605	66.872	58.635	67.828
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	6.723	7.917	6.724	7.918
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	2.029	(2.325)	2.029	(2.325)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(861)	1.131	(861)	1.131
Saldo em 31 de dezembro	7.891	6.723	7.892	6.724

23 Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	8.391	14.590	8.391	14.590
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	9.061	13.400	9.061	13.400
- Provisões para Contingências (Nota 24a)	3.337	2.697	3.337	2.697
- PIS / COFINS (Nota 24b)	33.365	29.334	34.269	30.163
- Outras	2.893	6.638	3.019	6.765
Base Negativa de Contribuição Social	559	213	558	213
Total	57.605	66.872	58.635	67.828
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	270	1.131	271	1.132
- Outras	7.621	5.592	7.621	5.592
Total	7.891	6.723	7.892	6.724

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários líquidos, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano 2015, sendo o seu valor presente de R\$ 41 MM.

23 Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	24.673	24.673	64.264	64.264
Lucro Líquido do Banco	43.395	43.395	67.062	67.062
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(30.706)	(30.706)	(29.951)	(29.951)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.984)	(11.984)	(27.153)	(27.153)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(6.168)	(3.701)	(16.066)	(9.640)
Adições Permanentes	41.646	28.563	68.179	39.057
Despesas Não Dedutíveis	13.575	492	34.397	5.275
Adição de Lucros no Exterior	28.071	28.071	33.782	33.782
Exclusões Permanentes	30.544	30.544	35.681	35.681
Receitas isentas de impostos	122	122	23	23
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	30.421	30.421	35.658	35.658
Adições / Exclusões Temporárias	(31.600)	(25.000)	(89.016)	(69.058)
Base Fiscal	4.175	(2.308)	7.746	(1.418)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(1.020)		(1.913)	213
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	332		1.435	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(687)		(478)	213
Impostos Diferidos Passivos	(1.268)	(761)	1.453	872
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	(1.956)	(761)	976	1.085
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(987)	(539)	(1.384)	(838)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	(2.943)	(1.300)	(408)	246

24 Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Cíveis		510		510
Trabalhistas	8.343	6.233	8.343	6.233
Total - Provisões para Contingências	8.343	6.743	8.343	6.743

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi feita uma constituição no montante de R\$ 2.110 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	83.411	73.335	85.672	75.407
Total - Passivos por Obrigação Legal	83.411	73.335	85.672	75.407

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, foi constituído o montante total de R\$ 10.076 mil no Banco (exercício de 2011 – R\$ 10.333 mil), sendo R\$ 4.674 mil (exercício de 2011 – R\$ 5.835 mil), referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 10.264 mil (exercício de 2011 – R\$ 10.669 mil), sendo R\$ 4.814 mil (exercício de 2011 – R\$ 6.000 mil), referente à atualização pela SELIC.

24 Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2011, o Banco BBM e BACOR de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. sofreram autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades no montante de R\$ 8.546 mil; e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 15.325 mil. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

25 Administração de Recursos de Terceiros

Em 30 de junho de 2011, o Grupo Financeiro Banco BBM possuía um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 7.403.504 mil. Durante o exercício de 2011, ocorreu um processo de segregação da atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco BBM S.A., passando essa atividade a ser exercida de forma independente, com equipe, estrutura, resultados próprios e sob a marca BBM Investimentos.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2012	31/12/2011
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	21.164	41.872
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)		1.337
Total	21.164	43.209

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica "Resultado de Participações em Controladas".

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA